



**FACULDADE ALIANÇA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
FAEESP**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO DE REFERÊNCIA 2018**

**2º Relatório Parcial**

**ITAPEVI/SP  
MARÇO / 2019**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
1.1. Dados da Mantenedora.....	04
1.2. Dados da Mantida.....	05
1.3. Cursos autorizados.....	07
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	08
2.1. Dados da CPA.....	10
3. METODOLOGIA DO TRABALHO.....	13
4. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO TENDO POR BASE OS EIXOS FUNDAMENTAIS .....	15
5. ANÁLISE DOS DADOS E ATUAÇÃO PERANTE AS FRAGILIDADES APONTADAS.....	17
6. EXEMPLO DA TABULAÇÃO DE DADOS PARA ALCANCE DOS RESULTADOS .....	19
7. REFERÊNCIAS.....	31

## 1. INTRODUÇÃO

Quando se fala em avaliação educacional, nos remete vários pensamentos, mas, o que é correto, é que o conceito de avaliação educacional vem se (trans)formando consideravelmente nestes últimos tempos e tem trazido vários pensamentos e discussões, haja vista imensa bibliografia sobre o assunto, podendo ter seu foco para avaliação da aprendizagem e/ou avaliação institucional. No caso deste presente relatório, o foco será a avaliação institucional, que é dividida em avaliação interna e externa, enfatizando o processo de avaliação interna, mais conceituada como autoavaliação, pelo papel essencial que a mesma exerce junto a uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Segundo DAVIS e GROSBAUM (2002) *é a avaliação que nos revela se a escola está cumprindo o seu papel e oferecendo educação de qualidade*. Transcrevendo isso ao Ensino Superior, parece que toma uma proporção ainda mais significativa e intensa, considerando suas especificidades e o atual momento de suma repercussão e importância para e no Ensino superior.

A autoavaliação no ensino superior e sua finalidade no trabalho do gestor, vem ganhando destaque e muita importância se considerarmos que o diagnóstico da realidade institucional, ou seja, o autoconhecimento leva o gestor a um olhar muito mais ampliado e certo sobre as qualidades e fragilidades da instituição que está sob sua gestão. Assim, a avaliação interna deve ser um processo contínuo, pelo qual uma IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identificando fragilidades e potencialidades para estabelecer estratégias de superação de problemas e consequente melhoria. Logo, a avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um ciclo, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição em si.

Na visão de BELLONI (2000) a avaliação institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição

comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade. Uma instituição de ensino, para subsistir, deve possuir um projeto institucional definido, no qual sua missão seja explicitada de forma coerente com os anseios dos segmentos que a integram: dirigentes, professores, funcionários, alunos e comunidade. A avaliação institucional atua como um subsídio desse projeto.

A autoavaliação está intimamente ligada à (re)construção do projeto institucional e do projeto pedagógico, e convoca a todos os membros da comunidade acadêmica a uma participação efetiva na transformação e melhoria da realidade institucional, onde o gestor tem o papel significativo de ajudar na sensibilização dessa comunidade e na institucionalização e aproveitamento dos resultados obtidos da autoavaliação, de forma a corrigir e (re)definir os rumos desta instituição de Ensino Superior.

### **1.1. DADOS DA MANTENEDORA**

Centro Tecnológico de Itapevi LTDA (CETI) CNPJ/MF sob o nº 04.909.326 /0001-97

Representante legal: Edna Maria Fonseca

E-mail: atendimento@faeesp.edu.br

Os Mantenedores da FAEESP experimentam constante evolução em busca da configuração de sua identidade para o efetivo desenvolvimento de seus segmentos ao longo de anos de exclusiva dedicação ao ramo da Educação.

O Projeto Institucional do CETI – Centro Tecnológico de Itapevi concretiza-se por meio de uma Política Acadêmica Institucional moderna, que tem como dimensão ética a construção da cidadania, pautando-se no compromisso de atentar para os princípios fundamentais dos interesses coletivos, da indissociabilidade do processo de ensino e extensão, do entendimento do processo ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo, da priorização para a formação de um cidadão capacitado, de senso crítico e criativo, do entendimento de que o discente é um ente fundamental no processo, por isso, tem o devido respeito por parte da Instituição, solidificando-se com seu objetivo principal que é o de obedecer e respeitar a dignidade humana e os direitos fundamentais.

Tendo em vista a realidade da atual sociedade brasileira a Mantenedora é fiel às inspirações do bem comum e está preocupada com o progresso cultural da cidade de Itapevi, bem como do Estado e do País.

Tais aspirações serão concretizadas através de uma prática pedagógica que tem por objetivo formar cidadãos comprometidos com a ética profissional, oferecendo ensino de qualidade, além, de disseminar o conhecimento e os valores da vida, para contribuir, dessa forma, com o desenvolvimento da sociedade, pautado na transformação da realidade que o cerca, base da Missão da FAEESP (mantida) assim, tais valores norteiam o trabalho do CETI e a formação de cidadãos conscientes de sua transitoriedade, bem como das necessidades de educação contínua numa sociedade livre, justa e fraterna.

## **1.2. DADOS DA IES**

Código da IES: 17928

Credenciamento Institucional: Portaria nº 128, de 02 de fevereiro de 2017.

Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo – FAEESP.

Endereço: Avenida Cesário de Abreu, nº 1.155 – Bairro dos Abreus.

Município: Itapevi/SP - CEP: 06653-020

Telefone: (11) 4205-0838 - Site: <http://www.faeesp.edu.br>

A Faculdade Aliança Educacional de São Paulo (FAEESP) com limite territorial de atuação na Cidade de Itapevi, Estado de São Paulo, é o primeiro estabelecimento isolado e particular de ensino superior da cidade, credenciado pela Portaria nº 128, de 02 de fevereiro de 2017.

Foi instituída por seus dirigentes, que objetiva proporcionar, sempre, aos seus alunos, professores e funcionários o ideal de crescer, de construir, e de aprender a aprender, desenvolvendo projetos pedagógicos e institucionais voltados para interesses e necessidades da comunidade local e regional, fundamentada em sua missão educacional: “Formar profissionais comprometidos e éticos na sua área de atuação, contribuindo assim para sua inserção no context social como agente transformer da realidade que o cerca”.

É imprescindível afirmar que a FAEESP tem por intuito a integração e a harmonia entre sua direção, alunos, professores e corpo técnicos-administrativo, para atingir a qualidade e excelência em seus serviços, procurando atender às necessidades de um mundo globalizado.

Projetando-se no meio social a FAEESP concebe um plano estratégico com o propósito de oferecer ensino superior de qualidade e consolidar a região como um importante centro produtor de conhecimento e indutor de desenvolvimento socioeconômico e político do Estado de São Paulo, visto o expressivo crescimento econômico da cidade de Itapevi, que se encontra em 9º lugar no Estado de São Paulo (Revista Exame, p. 73, maio de 2014) no ranking dos municípios com melhor desenvolvimento econômico, porém, sem educação e sem ensino de qualidade, não haverá como manter a população da cidade inserida no mercado de trabalho crescente, visto que não existe mão de obra qualificada na cidade.

Seus projetos e suas ações foram construídos levando em consideração uma linha político-pedagógica que entende a educação, nos espaços oficiais de ensino, como atividade ético-social que deve primar por formar cidadãos profissionalmente capacitados para atuar de forma contextualizada e eticamente comprometida com os valores sociais da liberdade, da igualdade e da dignidade. Para tanto, prima pela educação de qualidade, embasada no perfil do profissional que se deseja formar e no plano permanente de avaliação, objetivando a concretização da proposta.

Os maiores desafios e esforços empreendidos resultam no fortalecimento da proposta coletiva de construção dos projetos pedagógicos dos cursos, refletindo a busca de aprimoramento técnico, profissional e estrutural da Instituição.

Além de evidenciar um processo de construção institucional dinâmico e autônomo por parte da FAEESP, a Instituição de Ensino Superior (IES) assumiu e continuará assumindo integralmente suas responsabilidades acadêmicas e sociais, de maneira a superar modelos arcaicos de uma educação voltada apenas para resultados e especificidades técnicas. Esse tipo de educação deixa de lado o sentido primordial do trabalho pedagógico, qual seja o de formar cidadãos comprometidos com o exercício da reflexão, com ampliação de seus princípios de maneira humana.

Em sua função de mediadora do saber da sociedade, a FAEESP surgiu, então, com o intuito de equalizar e satisfazer as exigências de articulação das estruturas educacionais no campo da Logística com as da sociedade, de forma que exista uma multidiversidade de conhecimentos e concretização dentro de uma perspectiva social abrangente.

A FAEESP, com base nas diretrizes definidas para sua atuação e comprometida com o desenvolvimento social, político e tecnológico regional pretende, desde seu nascedouro, dentro de uma proposta pedagógica criativa, se unificar a esta realidade e promover a integração entre o conhecimento cientificamente instituído e o universo para o qual este saber será revertido.

### **1.3. CURSOS AUTORIZADOS**

Bacharel em Administração, autorizado pela Portaria MEC nº 111, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017;

Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria MEC nº 111, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017;

Curso Superior de Tecnologia em Logística, autorizado pela Portaria MEC nº 111, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017, sendo que está em andamento o processo de reconhecimento do curso;

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, autorizado pela Portaria MEC nº 112, de 16/02/2017, publicado no DOU em 17/02/2017, sendo que está em andamento o processo de reconhecimento do curso.

## 2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Para a FAEESP falar de avaliação institucional significa projetar-se na busca da qualidade. Nesse sentido, a autoavaliação institucional assume sua posição de destaque dentro desse processo. A autoavaliação ou avaliação interna propõe à FAEESP uma situação de olhar-se no espelho e ver refletida a imagem da realidade, com toda a sua beleza e, também, imperfeições. Este momento de autoconhecimento é necessário não somente à FAEESP, mas, a todas IES, pois, retrata as potencialidades e as fragilidades vivenciadas em determinado momento da sua trajetória, possibilitando a correção de situações negativas e a ratificação de pontos positivos identificados.

Para que todo o processo diagnóstico fosse realizado de forma ética e transparente foi necessário o comprometimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. E foi a partir daí que começou o trabalho do gestor da FAEESP. Acolhendo e motivando a participarem do processo de autoavaliação, sendo muitas vezes esse acolhimento associado à situação de “consentimento” do gestor. Foi inicialmente, através dele que se abriram as portas, para realização efetiva desse processo. A partir daí, as etapas subsequentes prevêm para os sujeitos envolvidos momentos de sensibilização, motivação, participação, divulgação e comprometimento com os resultados. Considerando a dinamicidade da rotina da FAEESP, a autoavaliação é cíclica e permanente.

Para a FAEESP a autoavaliação institucional não se constitui apenas em instrumento de recolhimento de informações a ser apresentado a instâncias superiores. Ela representa uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, pois monitora a qualidade do desempenho institucional promovendo o planejamento consciente com base no diagnóstico sobre os pontos críticos que merecem prioridade. Esse planejamento acaba por legitimar o processo de avaliação interna ao demonstrar para os segmentos envolvidos que os mesmos estão contribuindo para o desenvolvimento institucional, através da consideração de suas participações.

A autoavaliação não deve ser considerada como controle institucional, mas como mediadora de um processo de tomada de consciência, individual e coletiva, que leva a instituição a uma autocrítica e (re)define seus caminhos com vistas à



(trans)formação e melhora contínua da sua realidade, associada à sua missão. A gestão institucional afirma sua eficiência, eficácia e efetividade ao colaborar para o desenvolvimento pleno do processo de autoavaliação e aliar ao seu planejamento os indicativos do mesmo na busca da excelência, revelando o grau de correspondência entre as metas institucionais almejadas e os resultados alcançados.

A autoavaliação institucional é um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa, cujo resultado permite uma visão mais ampliada ao gestor sobre a realidade institucional, levando-o à orientação de sua equipe para um planejamento mais consciente.

A organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsabilidade da FAEESP, bem como os critérios adotados para a composição da mesma. No caso da FAEESP, a comissão é composta por representações de todos os segmentos da comunidade acadêmica, existindo ainda pessoal qualificado tecnicamente para a operacionalização do processo de autoavaliação, compreendido desde a concepção do projeto até a coleta, sistematização e análise dos dados obtidos.

A equipe gestora da FAEESP atua como facilitadora da ação da avaliação interna, abrindo caminhos para a atuação da CPA em todos os segmentos da instituição, visto que essa ação incentiva um processo de autoavaliação colaborativo, e transforma avaliados em avaliadores, avaliadores em avaliados, possibilitando uma visão multidimensionada de cada segmento e da instituição como um todo, o que promove assim, um resultado que permite ao gestor uma visão ampliada da realidade institucional que servirá de instrumento para o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo, no trabalho de planejamento com vistas à correção das fragilidades e busca de novos desafios a serem perseguidos, de acordo com o papel/missão da FAEESP, respeitando assim sua natureza e especificidade.

Assim, a autoavaliação tem sido uma prática contínua da FAEESP com a finalidade de refletir sobre a sua própria missão, seus objetivos e o desenvolvimento de suas múltiplas atividades. Trata-se de um processo participativo, que vem sendo construído progressivamente, buscando o aperfeiçoamento de sua ação educativa perante a comunidade acadêmica e social.

## 2.1. DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo - FAEESP foi criada em março de 2017, sendo sua ata aprovada em reunião do Conselho Superior da IES, que é sua instância acadêmica máxima.

Atualmente, conta com os seguintes membros:

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA</b>	
Aline Martins de Almeida	Representante dos Docentes
Allan Alencar Lima	Representante da Comunidade Civil e Organizada
Antonio Ivan Costa Barbosa	Representante da Comunidade Civil e Organizada
Felipe Alexandre Papa dos Santos	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Josemar Gomes Souza da Silva	Representante dos Discentes
Nilda Maria Fonte	Representante do CTA e da Mantenedora
Robson Andrade Costa	Representante dos Docentes
Selma Batista de Moraes	Representante dos Discentes

A autoavaliação institucional da FAEESP é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Mediante um processo democrático e autônomo, pretende-se desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Instituição, possibilitando um questionamento sistemático de todas as atividades da Instituição, seus fins, seus meios, ensino e a extensão, bem como

a gestão, infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

A FAEESP considera que a avaliação é uma prática social de sentido fortemente pedagógico, enfatiza sua importância como mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria instituição. Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

Nossa autoavaliação respeita a identidade institucional, definidas na missão nos objetivos, mediante um processo de adesão, com ampla participação de toda a comunidade acadêmica.

A autoavaliação tem uma ação sistemática e global que não se restringe às testagens de conhecimentos ou a medidas de produção ou elaboração de banco de dados. A Avaliação Institucional envolve um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da FAEESP, seus fins e seus meios: Ensino e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

A integração do processo de compreensão, de captação dos sentidos das estruturas e relações que integram a organização da instituição deve proporcionar muito mais que um olhar distante, a autoavaliação requer a postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração dos diversos níveis, áreas e dimensões institucionais.

Sendo a educação um processo inscrito no tempo total da vida humana como práticas sociais, o ensino e as aprendizagens estão em constantes transformações, alterando-se os conteúdos, as formas, as condições que são produzidas. Da mesma forma que o processo educacional, a avaliação institucional não se extingue em relatórios e diagnósticos.

A avaliação institucional da FAEESP é um importante mecanismo de produção de conhecimento e de juízo de valor sobre a própria instituição. Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas estão envolvidas.

A orientação formativa tem função instrumental e pró-ativa: o processo de elaboração de conhecimento e de crítica que constitui a avaliação, também produz a tomada de consciência da necessidade de transformação do processo da

avaliação e dos seus agentes, bem como projeta o que é necessário para melhorar a instituição. O objeto central da avaliação institucional é a qualidade, não só como diagnóstico, mas também como processo de melhoria.

O processo de avaliação institucional deve comportar certos graus de flexibilidade e de adaptabilidade, permitindo ajustes e acertos que signifiquem correção de rota, aperfeiçoamento ou adaptação que assegurem a qualidade da ação.

A avaliação institucional não é um processo indiferente ou neutro. Ao contrário, toma partido, reafirma valores, denega o que julga negativo, interfere e intervém em todas as dimensões da vida institucional. É fundamental que a avaliação tenha plena credibilidade; que todos se sintam seguros quanto à direção traçada e confiem nos articuladores do processo.

A autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e fragilidades, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnicos-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando fragilidades e as potencialidades da FAEESP, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

### 3. METODOLOGIA DE TRABALHO

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Todos os três procedimentos obedecem um calendário previamente estabelecido em reunião de planejamento estratégico instituído pela comissão própria de avaliação.

Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos.

Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da FAEESP, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. A Metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas: elaboração, execução e análise, culminando na produção do relatório final.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, foram utilizados recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, folders e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, foram feitas visitas aos setores, salas de aulas aos professores, alunos e técnicos.

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes, técnicos administrativos e alunos, por meio do sistema *on-line*, assegurando a todos os participantes o anonimato.

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos da FAEESP e, para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas (fragilidades) em relação às políticas institucionais.

#### **4. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO TENDO POR BASE OS EIXOS FUNDAMENTAIS**

A Comissão Própria de Avaliação realizou sua avaliação considerando todos os eixos, mas, enfatizou os eixos 3, 4 e 5 que foram pontos de fragilidades percebidos, a partir das respostas obtidas no questionário avaliativo, bem como, a observação empírica, além da conexão com outras áreas da Mantida e da Mantenedora, responsáveis pela realização das avaliações.

Inicialmente a Avaliação aos alunos analisou o curso em seu referencial teórico-prático e a oferta de atividades extracurriculares; o coordenador em sua atuação e atendimento aos alunos; infraestrutura, atendimento, qualidade e quantidade nos setores: biblioteca, secretaria, salas de aulas, cantina, laboratório de informática e dependências gerais da FAEESP.

No caso da Avaliação aos professores/cordenadores, foram analisadas: processos, procedimentos, pontualidade, quantidade de alunos e ética para e na realização de suas funções; condições de trabalho - critérios de admissão, salário, plano de carreira, estímulo aos estudos e educação continuada, oferta de capacitação profissional, quantidade e qualidade no trabalho; infraestrutura do setor de trabalho e das dependências da IES no geral (qualidade, quantidade, limpeza, segurança); relações interpessoais, liderança, participação, relação com o coordenador do curso, divulgação do curso, atualização do curso, responsabilidades, PPP do curso.

E, no caso da Avaliação aos funcionários, foram analisadas: processos, procedimentos, pontualidade e ética para e na realização de suas funções; condições de trabalho - critérios de admissão, salário, plano de carreira, estímulo aos estudos e educação continuada, oferta de capacitação profissional, relações interpessoais, quantidade e qualidade no trabalho; infraestrutura do setor de trabalho e das dependências no geral (qualidade, quantidade, limpeza, segurança).

Assim a CPA buscou realizar seu trabalho considerando os resultados do instrumento avaliativo e relatórios de coleta de dados, através da observação dos resultados obtidos a partir da realização e aplicabilidade dos questionários de avaliação institucional a todos os membros da comunidade acadêmica e das demandas recebidas por outros canais de comunicação, que são e serão essenciais



a gestão à comunidade da Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo - FAEESP .



## **5. ANÁLISE DOS DADOS E ATUAÇÃO PERANTE AS FRAGILIDADES APONTADAS**

Cientes dos desafios que já enfrentamos e enfrentaremos, sabemos que são desmesurados o que ainda temos a fazer, o que nos torna cada vez mais conscientes e responsáveis sobre o papel social importantíssimo que escolhemos, entendemos que, enquanto agentes direcionadores do saber, temos a obrigação de transformar realidades, sejam elas de cunho pessoal, cultural, profissional, social e/ou educacional e, neste contexto, a política institucional congruente com a visão dos docentes, exerce o papel fundamental em desenvolver o ser humano em sua totalidade, primando sempre por relações humanas que denotem dignidade para a pessoa humana.

As mudanças elencadas abaixo que foram realizadas a partir da análise dos questionários, tabulação dos dados, enfim, da identificação da CPA, no ano de 2018, foram apenas o início das várias intervenções necessárias para garantir melhores condições a toda comunidade acadêmica da FAEESP, uma vez que, praticamos valores de mensalidades extremamente acessíveis e, atender plenamente a todas as dimensões necessárias demanda tempo e acima de tudo planejamento, mas, certamente serviram de base para o novo PDI da FAEESP (2019- 2023) no que tange as metas a curto, médio e longo prazo.

- Colocação de piso em todas as salas de aulas;
- Ar condicionado em 04 salas de aula;
- Instalação de um tablado no auditório;
- Mudança do layout das cadeiras do auditório para oferecer mais conforto;
- Mudança no layout da secretaria;
- Reforma e ampliação da cantina, passando a oferecer refeições a custos super acessíveis;
- Aquisição de 02 datashow;
- Aquisição de equipamento de som (Caixa e microfone), enquanto parte do projeto de reforma do auditório;
- Aquisição de um carrinho de limpeza;

- Uniforme à equipe de limpeza;
- Aquisição e instalação de um secador de mãos visando a sustentabilidade;
- Reformulação da Central do Aluno para a comodidade da comunidade acadêmica (conteúdos enviados pelos professores e chamada realizada em tempo real via Sistema);
- Assinatura da biblioteca virtual da Pearson;
- Contratação de 02 professores;
- Custeamento de curso de excelência em atendimento aos colaboradores da secretaria;
- Custeamento de curso para dois colaboradores sobre Custos e formação de preço de venda;
- Custeamento do curso de pós-graduação (especialização) ao Prof. Robson;
- Custeamento do curso de pós-graduação (especialização) à Secretária Geral;
- Custeamento do curso de pós-graduação (especialização) em Psicopedagogia Institucional à colaboradora;
- Custeamento de um curso presencial sobre Metodologias Ativas a todos os docentes da FAEESP;
- Mudança no mecanismo de notas, sendo introduzida uma avaliação diferenciada com foco na preparação e inserção ao Mercado de trabalho, visto que as questões têm estilo de concurso;
- Credenciamento da Instituição para atuação na área técnica, com Curso Técnico (primeiro curso - Administração).

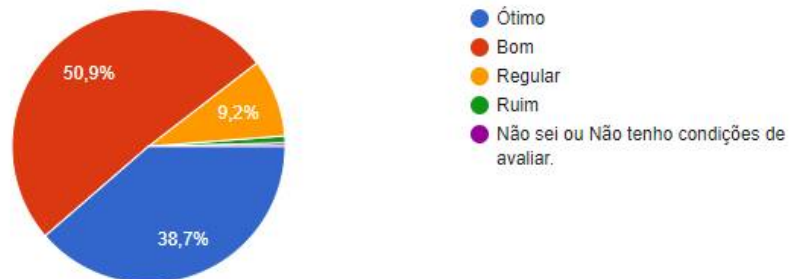
Por fim, sabemos que neste segundo ano de atividade da FAEESP vários desafios foram superados e dentro da nossa realidade e do nosso planejamento financeiro, procuramos atender todos os eixos designados pela CPA, no entanto, há o esforço contínuo para que a CPA, em conjunto com o NDE (como de praxe), analise os dados e continue buscando a excelência para a comunidade acadêmica, visto que todas IES têm pontos para serem melhorados e é isso o que a CPA faz, é sua responsabilidade direcionar esse olhar, tendo por essência a ética e a transparência, focando sempre na qualidade para obter um diagnóstico que Aponte: forças, oportunidades, fragilidades e atitudes.

## 6. EXEMPLO DA TABULAÇÃO DE DADOS PARA ALCANCE DOS RESULTADOS

### 6.1 . Alunos

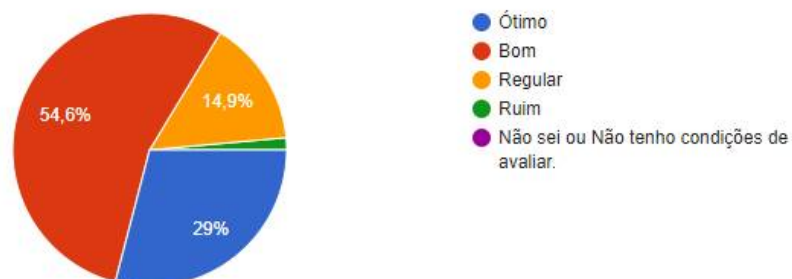
Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso:

489 respostas



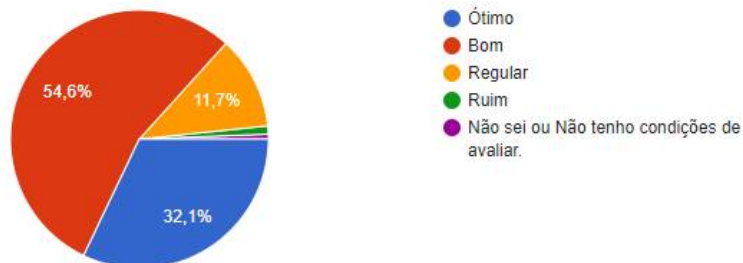
Quanto à base teórica oferecida pelo curso:

489 respostas



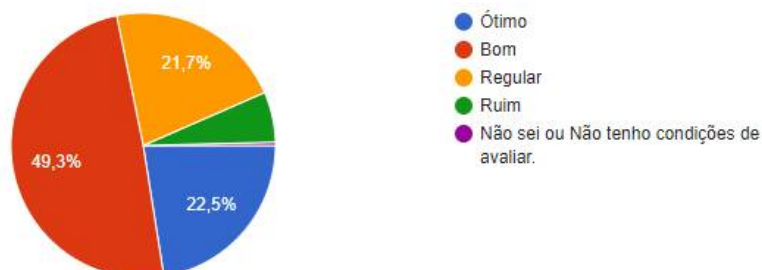
### Atribua um conceito geral ao seu curso:

489 respostas



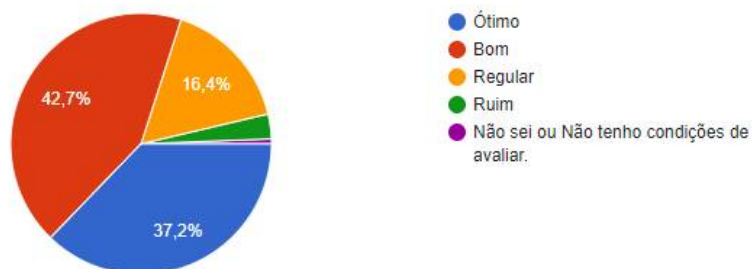
### Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil

489 respostas



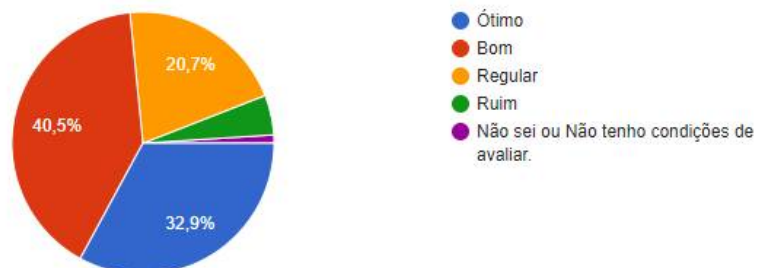
### Quanto aos incentivos em relação à profissão

489 respostas



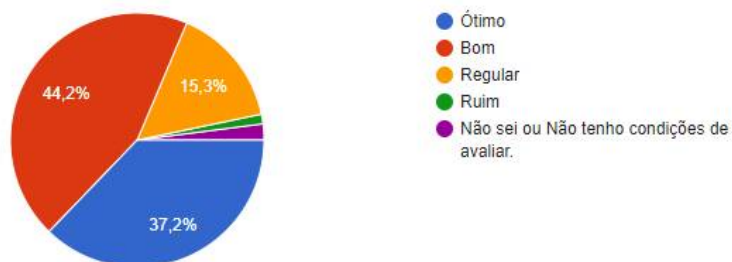
### Quanto à oferta / viabilidade de atividades extra-curriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.)

489 respostas



### Atribua um conceito geral ao seu coordenador

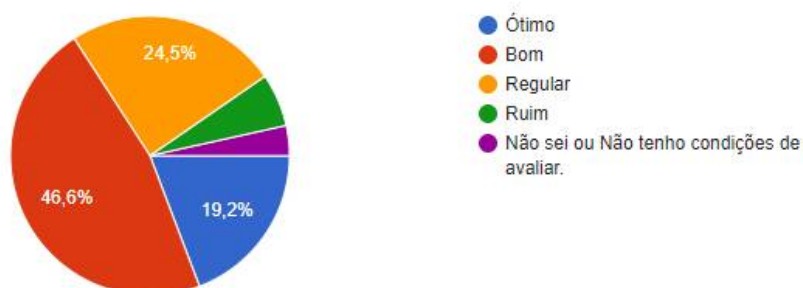
489 respostas



## AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRAESTRUTURA

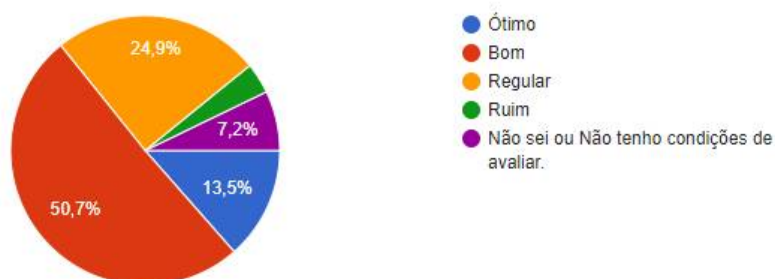
Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)

489 respostas



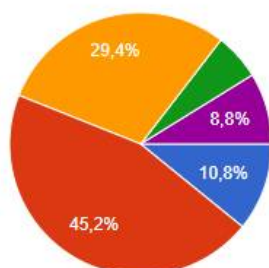
Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca

489 respostas



### Quanto à quantidade do acervo da biblioteca

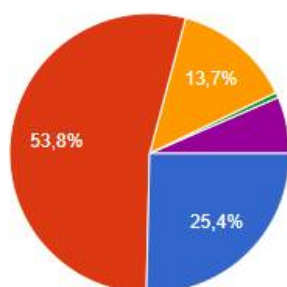
489 respostas



- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei ou Não tenho condições de avaliar.

### Quanto ao atendimento da biblioteca

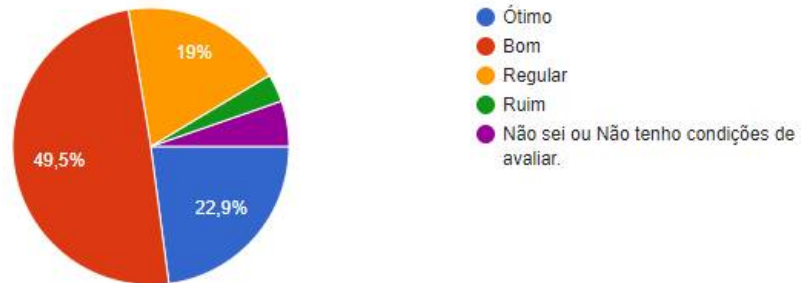
489 respostas



- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei ou Não tenho condições de avaliar.

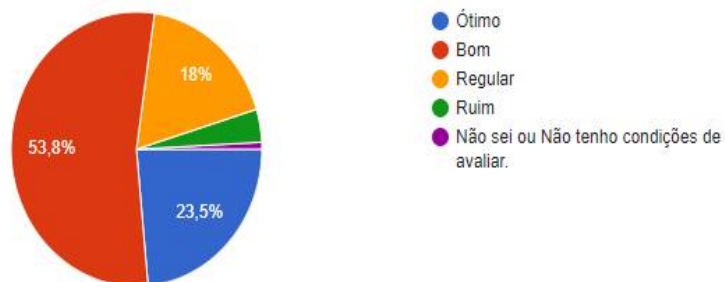
### Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca

489 respostas



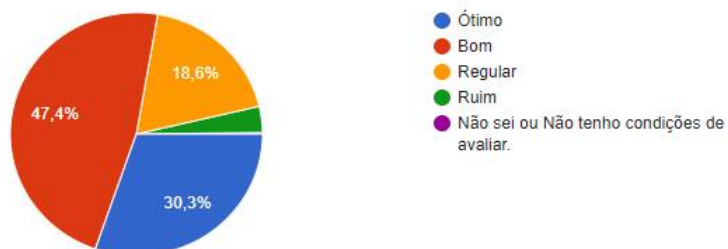
### Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc)

489 respostas



### Quanto ao atendimento da secretaria

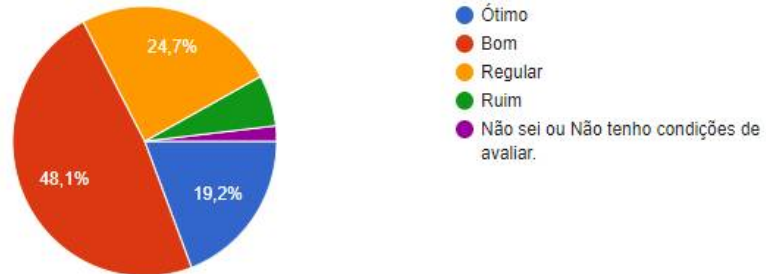
489 respostas





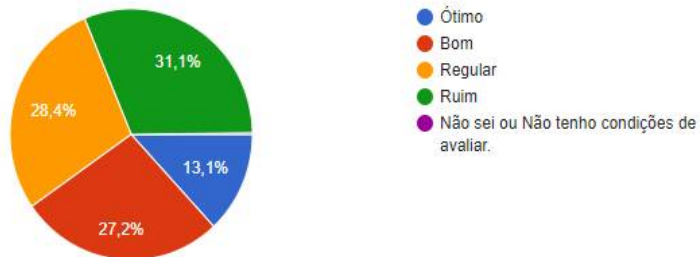
### Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria

489 respostas



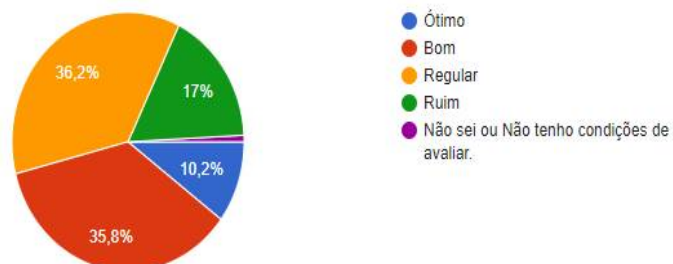
### Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula

489 respostas



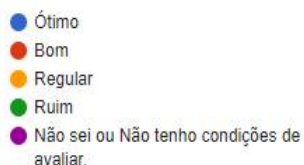
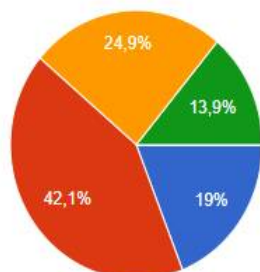
### Quanto à acústica da sala de aula

489 respostas



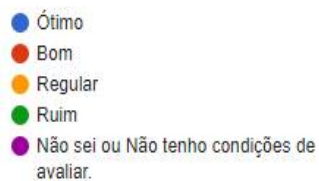
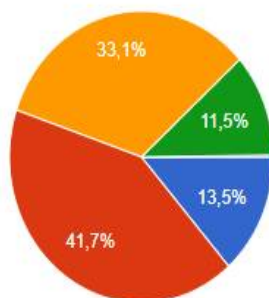
### Quanto à iluminação da sala de aula

489 respostas



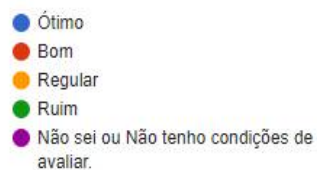
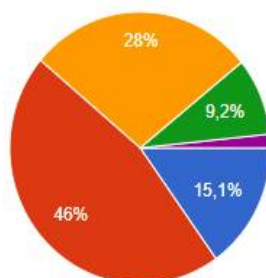
### Quanto ao mobiliário da sala de aula

489 respostas



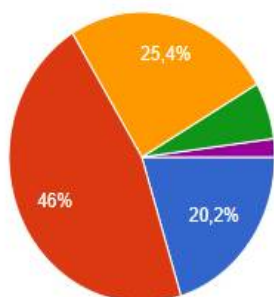
### Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojektor e etc)

489 respostas



### Quanto à adequação e qualidade do auditório

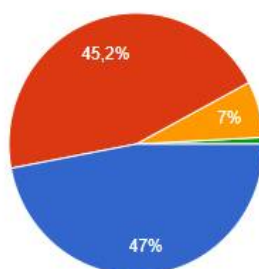
489 respostas



- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei ou Não tenho condições de avaliar.

### Quanto aos serviços de limpeza e manutenção

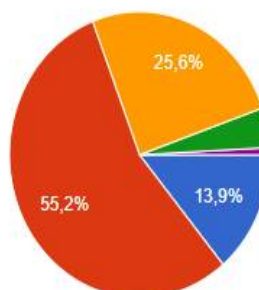
489 respostas



- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei ou Não tenho condições de avaliar.

### Quanto à infraestrutura do campus em geral

489 respostas

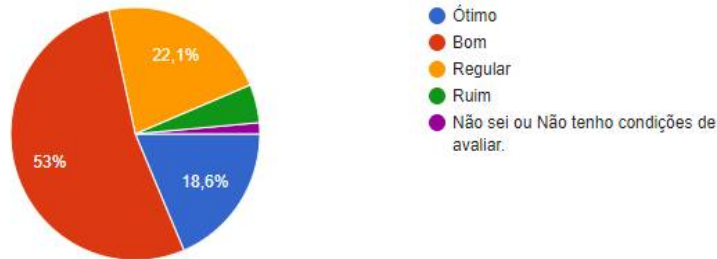


- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei ou Não tenho condições de avaliar.

## AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS

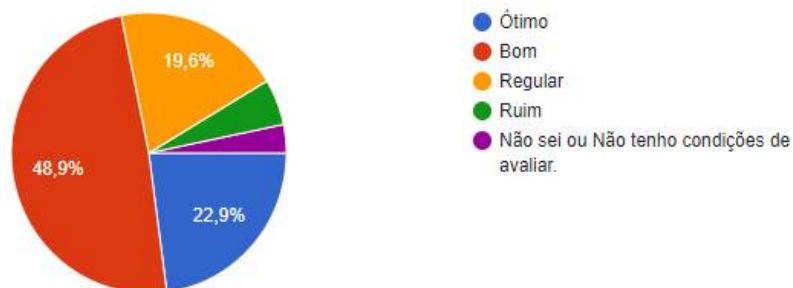
### Quanto ao espaço físico e localização da reprografia (copiadora)

489 respostas



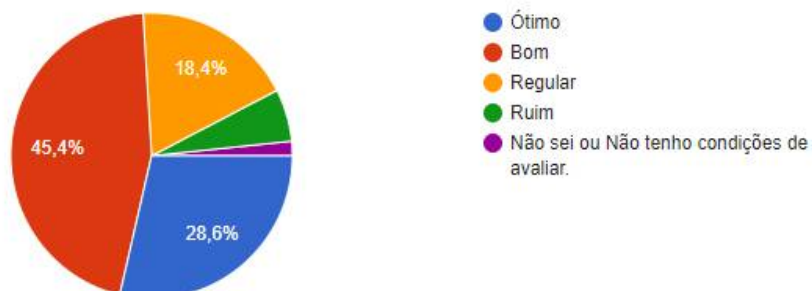
### Quanto ao atendimento da reprografia (copiadora)

489 respostas



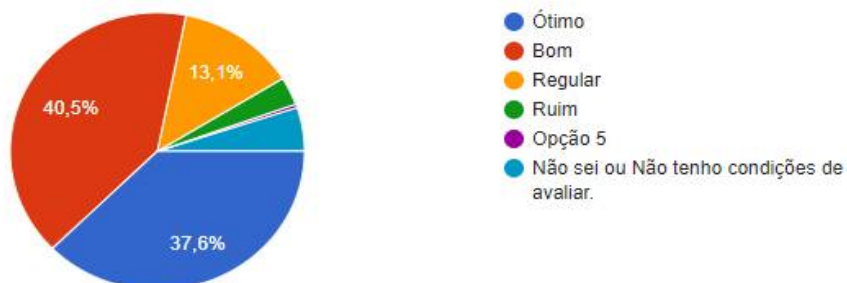
### Quanto ao espaço físico e localização da Cantina

489 respostas



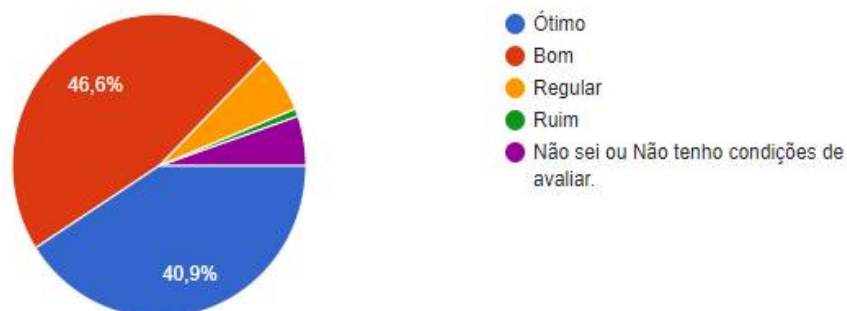
### Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina

489 respostas



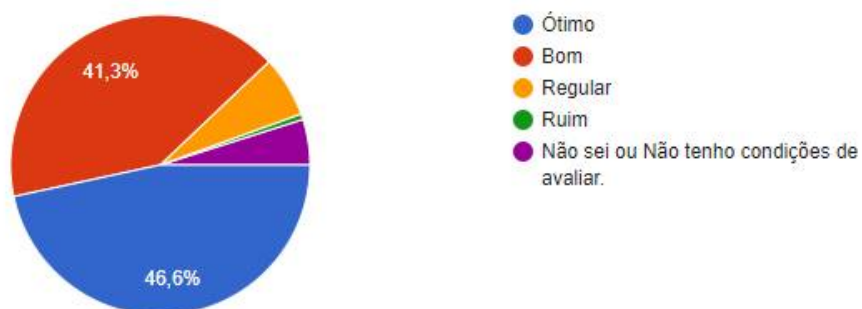
### Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina

489 respostas



### Quanto ao atendimento da Cantina

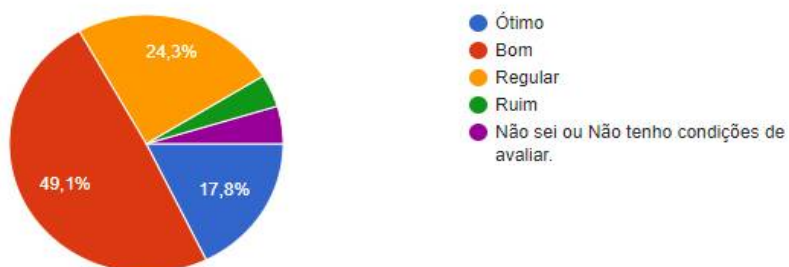
489 respostas



## INFRAESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

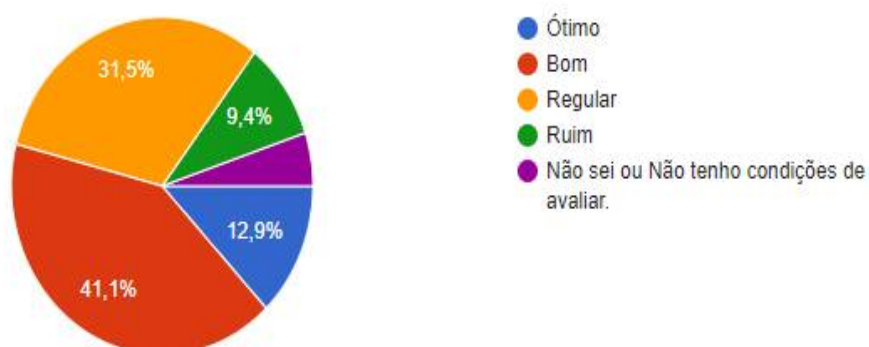
### Quanto à adequação do espaço físico do laboratório

489 respostas



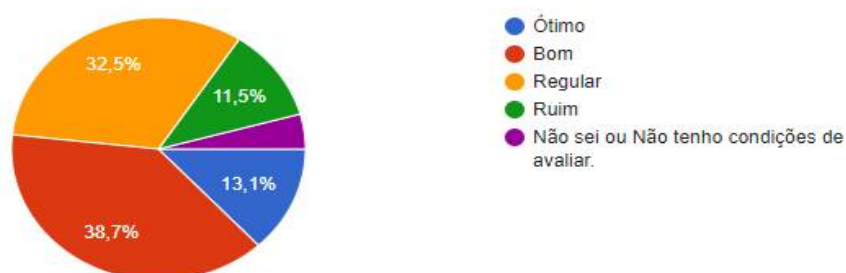
### Quanto à qualidade dos equipamentos do laboratório

489 respostas



### Quanto à quantidade dos equipamentos do laboratório

489 respostas



## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.861, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

\_\_\_\_\_. Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

BELLONI, I. Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

DAVIS, C.; GROSBaum, M. W. Sucesso de todos, compromisso da escola. In: VIEIRA, S. L. (Org.). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FACULDADE Aliança Educacional do Estado de São Paulo - FAEESP. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N ° 65: Roteiro de autoavaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.